

7 AGO 1983

Economia - Brasil

# Imprensa econômica francesa fala em moratória

ANY BOURRIER  
Correspondente

PARIS — A imprensa europeia, comentando as dificuldades da economia brasileira, divulgou ontem que o Governo do Brasil já teria tomado a decisão de declarar o País em estado de moratória. O anúncio de tal fato seria feito, nos próximos dias, provavelmente assim que o Presidente Figueiredo retornar dos Estados Unidos, segundo o jornal econômico *Le Nouveau Journal*, da França.

O *Herald Tribune*, em sua edição internacional de sábado, também dá amplo espaço à análise do que chama de moratória técnica do Brasil. Para o jornal americano publicado na Europa, "o maior devedor do mundo está muito mais próximo da moratória que seus credores imaginam". E, de acordo com o mesmo jornal, "políticos e economistas exigem que o Brasil pare de pagar suas dívidas por causa do custo social do novo acordo com o FMI".

O jornal, citando fontes de Brasília, garante que a situação tornou-se tão difícil que as próprias autoridades econômicas do País estão conscientes de que não há outra solução a não ser a moratória. Segundo as mesmas fontes, só seria possível evitá-la se houvesse mudança radical no comportamento dos países industrializados, que deveriam pagar melhor as matérias-primas e diminuir as taxas de juros dos seus empréstimos.

O *Herald Tribune* publica também declarações de Celso Furtado, confirmando a opinião de que o País já está em situação de moratória e que só falta o anúncio oficial. Furtado argumenta que "a moratória unilateral é nossa única saída. Estamos contraindo dívidas em prazos extremamente curtos que não teremos condições de pagar".

Para o *Le Nouveau Journal*, como o FMI deixa prever o fracasso do rescalonamento da dívida brasileira. O País está sendo fechado num garrote de ferro que cada dia torna-se mais curto e cada dia aperta, mais seu pescoço. Quem terá coragem para romper este círculo vicioso? pergunta o jornal econômico francês.